

Escrito por Saraiva

Qui, 27 de Novembro de 2014 20:57 - Última atualização Qui, 27 de Novembro de 2014 21:03



O Secretário Estadual de Transportes, Avelino Neiva, informou que o Governo do Piauí irá reincidir contrato com o Banco do Brasil pela não liberação de R\$ 369 milhões referente à operação de crédito Pró-Desenvolvimento II, firmada em janeiro do ano passado. O impasse paralisa 20 obras em todo o Piauí.

Ao todo, a operação somava R\$ 850 milhões, que seriam empregados em obras de mobilidade urbana e infraestrutura. Segundo o secretário, o Governo prestou contas dos recursos já recebidos e pediu a liberação dos recursos restantes para continuar as obras, mas não foi atendido. "O impasse começou desde que o governador Zé Filho (PMDB) assumiu o Governo e até agora nada foi resolvido. Mais de 100 ofícios foram enviados ao Banco do Brasil e nenhuma resposta foi dada. O Governo fez tudo que era necessário", completou o gestor. Avelino Neiva explicou ainda que foi iniciada uma ação na Justiça para fazer valer o contrato existente. Uma liminar que liberava a verba foi obtida, mas a assessoria jurídica do banco derrubou a decisão.

Governo do PI vai romper contrato com Banco do Brasil por falta de repasse de R\$ 369 milhões

Escrito por Saraiva

Qui, 27 de Novembro de 2014 20:57 - Última atualização Qui, 27 de Novembro de 2014 21:03



~~Com informações do G1, o governador do Piauí, Wellington Dias, anunciou que o governo do estado vai romper o contrato de prestação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática com o Banco do Brasil. Segundo ele, o banco não repassou o valor de R\$ 369 milhões em 2014, o que gerou prejuízo para o estado. Dias afirmou que o governo vai entrar com uma ação judicial para anular o contrato e buscar o ressarcimento dos valores não repassados. Ele também mencionou que o Banco do Brasil alega que o estado não pagou as parcelas de R\$ 30 milhões mensais previstas no contrato. O governador disse que o estado não tem condições de pagar essas parcelas e que o contrato foi assinado sob pressão. Ele finalizou dizendo que o governo vai lutar para garantir os direitos do estado e que o contrato não será renovado.~~